AEAA-MA
Associação dos Engenheiros Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto

MALA DIRETA BÁSICA
CNPJ 60.240.546/0001-41
AEAA-MA
Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto
Correios

EM NOTÍCIAS

Informativo da Associação dos Engenheiros Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto

Ano 5 Nº 5 Novembro de 2020

Associação realiza entrevistas com candidatos a prefeito

Encontros aconteceram na sede da entidade e marcaram presença no pleito eleitoral em Monte Alto

Fotos: Divulgação AEAA-MA

Os quatro candidatos a prefeito da cidade, em ordem alfabética e em sentido horário, com o presidente da AEAA-MA, Eng. Francisco Innocencio Pereira, ao centro

AEAA-MA
Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto

DIRETORIA

PRESIDENTE
Francisco Innocencio Pereira - Eng. Químico e de Segurança do Trabalho

VICE-PRESIDENTE
Claudinei Aparecido Iannili - Eng. Eletricista e de Segurança do Trabalho

1º SECRETÁRIO
Carlos Tadeu Barelli - Eng. Mecânico

2º SECRETÁRIO
Lucas Pecorari - Eng. Eletricista

1º TESOUREIRO
Eder Pavão - Eng. Mecânico

2º TESOUREIRO
Claudinor Reinaldo Pecorari - Téc. Eletrotécnica

DIRETOR DE ESPORTES
João Augusto Picolo - Técnólogo em Eletricidade

DIRETOR DE MEIO AMBIENTE
Valter Luis Napolitano Eng. Agrônomo

DIRETOR DA ÁREA DE SEG. DO TRABALHO
Edvaldo Ferreira Júnior
Eng. Civil/Seg. Trabalho

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Luiz Carlos Padovani Eng. Mecatrônico

CONSELHO DELIBERATIVO/FISCAL

Luis Antonio Guimarães
Engenheiro Civil

Wilson José Zacarin
Engenheiro Civil

Euclides Carlos Perdonatti
Engenheiro Civil

Walter José Lanfredi
Engenheiro Civil

José Bujan Peón
Técnico em Eletrotécnica

Naoe Zuleika Maie
Engenheira Civil

Antonio Jesus Peroni
Engenheiro Agrônomo

Expediente

*O "**AEAA-MA EM NOTÍCIAS**" é uma publicação da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto-AEAA-MA. Todas as matérias e reportagens são de inteira responsabilidade da entidade, publicadas com autorização ou produzidas internamente. Permitida a reprodução desde que citada a fonte.*

Tiragem desta edição
1.000 exemplares

Mês de Publicação
Novembro de 2020

Jornalista Responsável
Rogério Menani (Mtb 28.012)

Design e Arte Final
LaPaz Conhecimento Educação Eireli - ME

Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto AEAA-MA
Rua Francisco Frigo, 100 Res. Barbizan
CEP 15910-000 Monte Alto - SP
Tel.: (16) 3241-2526
Whatsapp: (16) 9 8187-9717
e-mail: contato@aeaama.com.br
www.aeaama.com.br

Palavra do Presidente

As entrevistas com os candidatos a prefeito de Monte Alto

Uma iniciativa cívica e digna da importância dos profissionais de engenharia. Assim foi a série de entrevistas que a AEAA-MA realizou com os quatro candidatos a prefeito de Monte Alto, a uma semana do pleito eleitoral.

Todos responderam às mesmas perguntas, em sua maioria relacionadas a questões técnicas sobre a área urbana e rural, assim como temas ligados ao Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano.

Numa demonstração de imparcialidade, a nossa Associação deu espaço às ideias dos candidatos João Paulo Rodrigues, José Ricardo Gonçalves, Júlio Raposo do Amaral Neto e Maria Helena Retondini. Da mesma forma, fez a edição com as respostas a cada questão, colocando uma após a outra, de forma a evidenciar a comparação entre o conteúdo de cada uma.

Fizemos a nossa parte, de forma inovadora e corajosa. Não podemos negar: foi uma tarefa desafiadora, em que a Diretoria Executiva se empenhou em planejar e oferecer as condições ideais para a realização das entrevistas.

Mas o resultado foi muito positivo, principalmente para a Associação como entidade participante e fundamental no contexto político e econômico de Monte Alto.

Em termos regionais e estaduais, fomos pioneiros nesse modelo. Poucas associações se envolveram no pleito eleitoral dessa forma, com ética, equilíbrio e ousadia. Assim nos colocamos como vanguarda nas ações da classe, sempre nos mantendo humildes e atentos às respostas dos colegas e da sociedade.

Em termos regionais e estaduais, fomos pioneiros. Poucas associações se envolveram no pleito eleitoral dessa forma, com ética, equilíbrio e ousadia.

Ao final do processo, ficou a impressão de que somos um grupo participativo. Temos projetos com a Prefeitura, desenvolvemos ações sociais, integramos conselhos e entidades.

E o trabalho apenas começou. Vamos juntos levar nossa bandeira cada vez mais alto, assim como os valores que nos trouxeram até aqui, de forma sólida e respeitosa.

Francisco Innocencio Pereira
Engenheiro Químico e de Seg. Trabalho
PRESIDENTE da AEAA-MA

CREA-SP SEDIA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE PRESIDENTES

Aconteceu de 28 a 30 de outubro no Hotel Tivoli Mofarrej em São Paulo a 5ª Reunião Ordinária do Colégio de Presidentes do Sistema Confea/CREA e Mútua. Na sessão de abertura o presidente do CREA-SP, Eng.Telecom. Vinicius Marchese Marinelli, destacou a importância do evento. "Os encontros são fundamentais para a discussão de melhorias do Sistema. Queremos mudá-lo para melhor e estamos aqui, principalmente, para fomentar soluções que colaborem com a retomada e recuperação econômica do Brasil. É um prazer receber todos os presidentes aqui em São Paulo".

Foto: Divugação

Panorâmica da plenária do Colégio de Presidentes do CREA-SP

O coordenador em exercício do Colégio de Presidentes, Eng. Agr. Wolney Costa Parente Júnior, saudou os presentes e destacou a realização do encontro praticamente de forma presencial, graças a todos os cuidados e protocolos adotados pela organização.

Também participaram da abertura os presidentes e representantes dos CREAs de todos os estados, do Confea e da Caixa de Assistência dos Profissionais dos CREAs (Mútua).

O Colégio de Presidentes do Sistema Confea/CREA é um fórum consultivo do Confea composto pelos presidentes do Confea e dos CREAs e pelo diretor-presidente da Mútua. O objetivo é buscar unidade nas ações de funcionamento do Sistema Confea/CREA; uniformização de procedimentos, visando à maximização da eficiência e da eficácia do Sistema Confea/CREA.

CÂMARA DE ENGENHARIA QUÍMICA VAI CRIAR COMISSÃO PARA ANALISAR SOMBREAMENTO DA MODALIDADE

A Câmara Especializada de Engenharia Química (CEEQ), coordenada pelo Eng. Químico e de Segurança do Trabalho e presidente da AEAA-MA Francisco Innocêncio Pereira, vai criar uma comissão para elaborar parecer sobre o sombreamento da modalidade.

A decisão foi tomada durante a reunião da CEEQ, realizada no dia 29 de outubro, na Sede Angélica do CREA-SP. A deliberação ocorreu após o relato do coordenador sobre o que foi definido no encontro da Coordenadoria das Câmaras Especializadas de Engenharia Química (CCEEQ), realizado entre 14 e 16 de outubro.

Foto: Divugação

Eng. Francisco Innocencio Pereira, coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Química

AEAA-MA PROMOVE SABATINA TÉC

A Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto é representante legítima dos profissionais de Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia além de tecnólogos em diversas áreas tecnológicas e de Meio Ambiente.

Presente em Monte alto há mais de 30 anos, vem participando da evolução da comunidade monte-altense através do trabalho de seus profissionais e da participação institucional em movimentos importantes para o desenvolvimento do município.

Munidos dessas prerrogativas, a AEAA-MA, com o apoio do CREA-SP, em um ato inédito dentre as Associações de Engenharia, decidiu juntamente com sua diretoria participar ativamente do processo eleitoral municipal neste ano de 2020, promovendo nos dias 6 e 9 de novembro as "Entrevistas AEAA-MA – Eleições Municipais 2020", com o tema "As Soluções dos Candidatos para o Desenvolvimento de Monte Alto".

Os quatro candidatos ao cargo majoritário foram sabatinados sobre questões técnicas de nosso município pelo presidente da AEAA-MA, Eng. Francisco Innocencio Pereira. As entrevistas foram gravadas e o link com as respostas dos candidatos foi disponibilizado nas redes sociais da Associação.

"A nossa Associação é muito atuante na cidade, tendo projetos de parcerias com a prefeitura e também outros órgãos. As questões técnicas puderam ser levantadas por todos os associados e a diretoria compilou as questões que foram apresentadas aos candidatos. Os quatro candidatos responderam às mesmas questões, facilitando para o associado conhecer os pontos de vista de cada um. Este foi um evento inédito para a nossa Associação que esperamos que vire tradição", explicou Innocencio.

Durante as entrevistas foram levantadas questões sobre o Plano Diretor do Município, loteamentos, coleta de lixo, tratamento de esgoto, parcerias público-privadas, acessibilidade, educação ambiental, dentre outros.

Participaram das entrevistas os candidatos José Ricardo Gonçalves de Oliveira, Júlio Raposo do Amaral Neto, João Paulo de Camargo Rodrigues e Maria Helena Aguiar Rettondini.

Nas fotos da coluna de cima, João Paulo Rodrigues (esq.) e José Ricardo Gonçalves (dir.). Embaixo, Júlio Raposo do Amaral Neto e Maria Helena Retondini. Ao centro, o presidente da AAEA-MA, Francisco Innocencio Pereira, durante as entrevistas realizadas na seda da entidade

CNICA COM CANDIDATOS A PREFEITO

Foto: Divugação

O QUE ESPERAR DO NOVO MARCO REGULATÓRIO DO SANEAMENTO

por José Eduardo W. de A. Cavalcanti

O novo Marco Regulatório do Saneamento (Lei 14.026/2020 de 16/07/2020), que substitui o até então vigente é na realidade uma alteração da Lei nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007, que aprimorava as condições estruturais do saneamento básico no Brasil, embora seis outros documentos legais tenham sido também alterados na PL 4.162/2019, como a Lei que instituiu a Agência Nacional de Águas, ANA (Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005), a Lei que trata de prazos para a disposição final de rejeitos e o Estatuto de Metrópole (Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015.

O novo Marco Regulatório do Saneamento que tem como objetivo atingir a universalização dos serviços de saneamento em 2033. Trata-se na realidade, de uma espécie de carta de boas intenções, mas que também apresenta um caráter polêmico, demasiadamente ousado (ou corajoso) ao estabelecer algumas metas impraticáveis, que abrangem o país inteiro relativizando aspectos e diferenças regionais e culturais que ocorrem mesmo entre municípios pertencentes a mesma região geográfica ou entre cidades limítrofes ou regiões metropolitanas.

Por outro lado, encaro com otimismo o surgimento deste novo Marco Regulatório dado que o mesmo representa um avanço, mercê às inovações que agrega, como fixar metas de universalização até 2033 (podendo ser estendido até 2040), elevar o status da ANA como agência reguladora de referência também do saneamento, promover o cancelamento do modelo atual de contrato de programa entre municípios e empresas estaduais de água e esgotos de forma a obrigar a concorrência entre empresas públicas e privadas.

Muitas críticas tem sido dirigidas contra a promulgação desta Lei, sancionada com vetos, os quais ainda poderão ser derrubados pelo congresso, sendo o principal deles aquele que autoriza os municípios sem contrato ou com contratos de concessão vencido a celebrar, por 30 anos, novos contratos de programa com as companhias de saneamento sem concorrência pública.

Além destas, houve também questionamentos de cunho institucional, a ponto de ter sido ajuizado um pedido de medida cautelar em Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) formulada junto ao STJ pelo Partido Democrática Trabalhista por alegadas ofensas a diversos artigos da nova Lei, o que já foi indeferido liminarmente por decisão monocrática do Ministro Luiz Fux.

Mas, um dos aspectos de grande importância neste novo Marco Regulatório é incentivar o crescimento dos investimentos no saneamento com a maior participação da iniciativa privada de forma a portar mais investimentos, imprimindo ao mesmo tempo um choque de gestão. Atualmente, as operadoras privadas respondem por apenas 6% dos contratos de concessão. Esta alavancagem poderá significar um aumento das PPPs que hoje se resumem a menos de 30 casos dentre concessões comuns e administrativas.

Entretanto, há dúvidas também por parte das entidades do setor quanto à atratividade que municípios menores possam exercer com relação às empresas privadas que naturalmente preferirão atuar em municípios que proporcionem maior retorno financeiro, ficando as empresas estatais de saneamento com o ônus de arcar com os serviços de água e esgotos dos municípios deficitários, agravado pelo fato de não mais poderem contar com a política do subsídio cruzado.

Percebe-se que o desafio é enorme: para se atingir metas de universalização de 99% de cobertura para abastecimento de água e 90% de cobertura de tratamento de esgotos até 2033, estima-se ser necessárias mais 17 milhões de ligações de água e mais 33 milhões de ligações de esgotos. Os valores dos investimentos estimados para que isso aconteça tem variado entre 500 e 700 bilhões até 2033.

O novo Marco Regulatório naturalmente carece ainda de regulamentações complementares que permitam sua aplicação, mas se reveste de muitos desafios que terão de ser enfrentados, na busca da universalização dos serviços de saneamento básico, representados pelo abastecimento de água, esgotamento sanitário, disposição ambientalmente adequada de rejeitos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

José Eduardo W. de A. Cavalcanti é engenheiro consultor, diretor do Departamento de Engenharia da Ambiental do Brasil, diretor da Divisão de Saneamento do Deinfra – Departamento de Infraestrutura da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), conselheiro do CREA-SP.

Matéria publicada na Edição 02/2020 da Revista Brasil Engenharia

VINICIUS MARCHESE RETOMA CONDUÇÃO DAS SESSÕES PLENÁRIAS DO CREA-SP

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-SP) realizou no dia 22 de outubro a Sessão Plenária 2065, a primeira promovida após o processo eleitoral do Sistema Confea/CREA e Mútua de 2020. Retornando à condução dos trabalhos, o presidente do Conselho, Eng. Telecom. Vinicius Marchese Marinelli, agradeceu a todos os conselheiros o apoio que recebeu durante o período em que esteve licenciado para concorrer à presidência.

Presidente do CREA-SP, Vinícius Marchese, durante plenária da entidade dia 25 de outubro

Durante a sessão foram analisados diversos processos que abordaram temas como registros de empresas, análise dos cursos oferecido por instituições de ensino superior, além de apresentação de prestação de contas de entidades de classes.

Campanha de divulgação das eleições

O Eng. Eletric. Kleber Rezende Castilho (Instituto de Engenharia) destacou a importância da divulgação das eleições do CREA-SP. "Faço parte do Conselho há 30 anos e já fui presidente do Conselho, por quatro meses, em 2005. Eu não fiz uma divulgação como a desse ano. Em 2020 tivemos uma divulgação brilhante, em televisão e rádio. Todos tiveram o prazer de ver e ouvir isso. Saliento também como as informações sobre locais de votação, dia e horário foram encaminhadas para todos os profissionais. A forma de divulgação que o CREA-SP realizou foi espetacular. Eu nunca vi isso em anos e anos. Lembro que há 30 anos tivemos votação por correspondência, eu estava presente".

A Eng. Ftal Karla Borelli, coordenadora da Comissão Permanente do CREA-SP Jovem, também pediu a palavra para informar sobre o 11° Encontro do CREA-SP Jovem, que será realizado no próximo dia 5 de dezembro. "Lembro da importância da participação de todos, inclusive das entidades de classe, que já no ano passado tiveram atuação fundamental para o sucesso do evento".

Agradecimento

O presidente do Conselho ainda fez questão de ressaltar a maneira como o CREA-SP foi comandado nos últimos meses "Agradeço à vice-presidente Eng. Civil Lenita Secco Brandão e a todos diretores que tão brilhantemente administraram nosso Conselho durante esse período que enfrentamos, tão conturbado por questões externas".

A ASSOCIAÇÃO PARABENIZA SEUS ANIVERSARIANTES

NOVEMBRO

DANILO DA FONSECA	07/11	TÉCNICO EM AGRIMENSURA
LUIZ GUSTAVO GUIMARÃES	07/11	ARQUITETO
SÉRGIO GAIA GUIMARÃES	08/11	ENG. MECÂNICO
RAFAEL CALIL BUENO DA COSTA	10/11	ENG. PROD. AGROINDUSTRIAL
SILVIO SHINGUI SAKOMURA	11/11	ENG. AGRÔNOMO
RODRIGO DALOSSO	12/11	ENG AGRÔNOMO
ANDRACI JACINTO GOMES	16/11	ENG. AMBIENTAL E SANITARISTA
EDSON DANIEL ZANIBONI	21/11	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA
THIAGO DEL SANTO	22/11	ENG. PRODUÇÃO MECÂNICA
SAMUEL DE SOUZA LIMA	26/11	ENG. CONTROLE E AUTOMAÇÃO
LUCAS MANCINI ABUABUD	29/11	ENG. CIVIL

O QUE A ENGENHARIA PODE FAZER POR NÓS HOJE? QUAL SEU IMPACTO SOBRE AS NOVAS TECNOLOGIAS?

Diante da crescente demanda por vagas nas faculdades de Engenharia, é necessário se questionar sobre duas questões importantes: "O que a engenharia pode fazer por nós hoje" e "Qual seu impacto sobre as novas tecnologias".

A Engenharia sempre foi vista como sinônimo de desenvolvimento, fazendo dela uma das carreiras mais procuradas por estudantes que estão começando a sua vida acadêmica.

Ela, a engenharia, faz parte daquelas áreas em que sua presença é essencial, consequentemente, a valorização e o crescimento na área aumentam tanto.

Vivendo em países emergentes, caso do Brasil, os profissionais da área são indispensáveis para a ampliação da infraestrutura para a melhoria na qualidade de vida e de serviços prestados à sociedade, e ainda para solucionar problemas de caráter econômico e social.

A quantidade de formações que a área oferece, faz com que esses profissionais sejam supervalorizados.

E a cada ano, aumenta o número de profissionais, porém, fica a questão: "O que a engenharia pode fazer por nós hoje e qual seu impacto sobre as novas tecnologias".

Engenharia e Inovação

Atualmente, o cenário da engenharia é o seguinte: muitos dos engenheiros respeitados são fundadores de empresas que vêem na tecnologia uma ameaça, não quer dizer que não investem em tecnologia, ao contrário, até o fazem, porém, as inovações não saem do papel porque existe uma grande inabilidade desses engenheiros pensarem fora da caixa.

A velocidade com que a informação chega aos canais de comunicações não permite mais que as pessoas fiquem em sua zona de conforto. Os desafios devem ser encarados.

Os empresários da área, que são mais resistentes às mudanças precisam entender que tecnologia e inovação são duas coisas das quais é impossível fugir, até porque ambas andam de mãos dadas.

É hora de repensar a tecnologia e os profissionais que estão no mercado, pois quem está começando hoje, é o profissional que desenvolve tecnologia para fazer tanto empresa como sociedade a evoluírem, portanto, os novos profissionais devem ser considerados como o verdadeiro agente de mudanças.

A mudança e evolução são dois grandes inimigos quando quem está na cadeia de comando, se recusa a acompanhar as mudanças necessárias por medo do novo, consequentemente, da inovação.

Ideias e prognósticos são lindos no papel, as ideias fluem e você fala ou escreve. Mas a necessidade de profissionais que consigam executar ideias e prognósticos devem ser buscadas no elemento correto.

Nos dias atuais, para a maioria dos itens que possuímos, a sua existência só foi possível através de um engenheiro para executá-la. Portanto, o impacto maior da engenharia está na falta desses profissionais. Aqueles que transformam ideias em algo possível de existir.

Fonte:
www.selecaoengenharia.com.br